

QUALIDADE DE VIDA E AS PRAÇAS PÚBLICAS: UM ESTUDO NO BAIRRO TABATINGA EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO – RS

CALIDAD DE VIDA Y LAS PLAZAS PÚBLICAS: UN ESTUDIO EN EL BARRIO TABATINGA EN SANT'ANA DO LIVRAMENTO – RS

Aluna: Paola Severo Severo

Orientadora: Profa. Ms. Rosemeri da Silva Madrid

RESUMO

A qualidade de vida dos cidadãos é um tema amplamente debatido. No entanto, quando se trata dos menos favorecidos, existe um diálogo e uma realidade que buscam incluí-los nessa discussão. O objetivo geral deste artigo é analisar a qualidade de vida no que se refere a existência de praças e áreas verdes do bairro Tabatinga na cidade de Sant'Ana do Livramento-Rio Grande do Sul. A metodologia tem uma abordagem descritiva, de natureza qualitativa na qual foram realizadas entrevistas com cinco moradores do bairro. Essas entrevistas foram realizadas por meio de um roteiro semiestruturado que embasou este estudo, cujo foco contempla a qualidade de vida e a questão da presença de praças públicas na área, além disso, foram incluídas perguntas sobre o perfil demográfico dos participantes. Os resultados mostram que a população do entorno dessas praças percebe a importância da qualidade dessas áreas e da sua infraestrutura. Os resultados apontam que as praças necessitam de melhorias pelo órgão gestor, embora a população perceba que precisa ser ativa inicialmente. Entende-se que quando o poder público entra em ação realizando a restauração das áreas verdes, os moradores se engajam na tarefa de cuidar e preservar estes espaços, sendo assim uma oportunidade para a gestão pública local compreender os anseios da população e permitir que os potenciais serviços ecossistêmicos, principalmente, os culturais possam ser ampliados e desfrutados por um número maior de habitantes do bairro.

Palavras-chave: bem-estar; espaços verdes; lazer; comunidade; sustentabilidade.

RESUMEN

La calidad de vida de los ciudadanos es un tema ampliamente debatido. Sin embargo, cuando se trata de los menos favorecidos, ¿existe un diálogo y una realidad que busque incluirlos en esta discusión? El objetivo general de este artículo es analizar la calidad de vida con respecto a la existencia de plazas y áreas verdes en el barrio de Tabatinga en la ciudad de Sant'Ana do Livramento-Rio Grande do Sul. La metodología tiene un enfoque descriptivo, de tipo descriptivo. de carácter cualitativo en el que se realizaron entrevistas a siete vecinos del barrio. Estas entrevistas se realizaron utilizando un guión semiestruturado que sustentó este estudio, cuyo enfoque incluyó la calidad de vida y el tema de la presencia de plazas públicas en la zona, además, se incluyeron preguntas sobre el perfil demográfico de los participantes. Los resultados muestran que la población aledaña a estas plazas es consciente de la importancia de

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ANGELIS, B. L. D de; NETO, G. de A. Maringá e suas praças – tempo e história. In: **Boletim de Geografia**, Maringá, ano 19, n. 1, p. 129-147, 2001.
- ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA (Estado). Constituição (2023). **PPA nº 16.005/2023, de 01 de agosto de 2023. Ppa 2024-2027**. Porto Alegre, RS.
- BRUNO, E.S. **História e tradições da cidade de São Paulo**. MetrÓpole do café (1872/1918). São Paulo de Agora (1919-1954). Ed. Hucitec - PMSP, 3, São Paulo, 1984.
- CALDEIRA, J. M. A praça brasileira, trajetória de um espaço urbano: origem e modernidade. 2007. 432 f. **Tese** (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 2007.
- CASTELLS, M. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e terra, 1999. v. 3.
- FERNANDES, H. M. Atividade física e saúde mental em adolescentes: o efeito mediador da autoestima e da satisfação corporal. **Revista de Psicologia Del Deporte**, v. 27, n. 1, p. 67-76, 2018.
- GEHL, J. **Cidade para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- GIL, A. C. 1946. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- GOMES, M. A. S. De largo a jardim: praças públicas no Brasil - algumas aproximações. **Estudos Geográficos**: Revista Eletrônica de Geografia, v. 5, n. 1, p. 101- 120, 2007.
- HERCULANO, S. C. **A qualidade de vida e seus indicadores**: qualidade de vida e riscos ambientais. Niterói: Eduff, 2000.
- JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- LOMBARDO, M. A. Vegetação e clima. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA, 3., Curitiba, 1990. **Anais...** Curitiba: 1990. p.1-13.
- MARANS, R. W. Quality of urban life & environmental sustainability studies: Future linkage opportunities. **Habitat International**, v. 45, p. 47–52, 2015.
- MENDONÇA, E. M. S. Apropriações do espaço público: alguns conceitos. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 7, n. 2, p. 296-306, ago. 2007.
- MONTEIRO, C. A. F., **Teoria e clima urbano**. IGEO/USP. São Paulo. 1976.

MUÑOS, A. M. M.; FREITAS, S. R. Importância dos serviços ecossistêmicos nas cidades: Revisão das publicações de 2003 a 2015. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 6, 2, 2017.

NAHAS, M. I. P. Indicadores intraurbanos como instrumentos de gestão da qualidade de vida urbana em grandes cidades: uma discussão teórica-metodológica. In: **Qualidade de vida, planejamento e gestão urbana**: discussões teórico-metodológicas. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2009.

NUCCI, J. C. Qualidade ambiental e adensamento: um estudo de planejamento paisagem de Santa Cecília (MSP). **Tese** (Doutorado em Geociências) – Departamento de Geociências (USP) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - São Paulo. 1996.

OLIVEIRA, D. Depressão, autoestima e motivação de idosos para a prática de exercícios físicos. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 20, n. 3, p. 803-812, 2019.

OMS – Organização Mundial de Saúde. Obesity: preventing and managing the global epidemic. **Report of a WHO consultation**, Geneva, 3-5 Jun 1997. Geneva: World Health Organization, 1998. (WHO/NUT/98.1).

ONU – Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>. Acesso em: 20 ago.2024

PREFEITURA MUNICIPAL (Município). Constituição (2021). **Ppa nº 7.747, de 29 de julho de 2021. Ppa 2022/2025**. Santana do Livramento, RS.

RÔLA, C. V. S. et al. Instrumentos de avaliação da qualidade de vida de pessoas jovens e idosas: um estudo de revisão sistemática. **Revista de psicologia**, v. 12, n. 42, p. 111-120, 2018.

SALES, G. P.; FERREIRA, T. F. Aplicação do questionário "Whoqol-Bref" para avaliação da qualidade de vida nos participantes do projeto de promoção em saúde corra pela vida de São Roque do Canaã/ES. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 5, n. 28, p. 9, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, A. M. B. da. Estudo e análise das praças públicas de Mossoró-RN e sua contribuição socioambiental. 2023. 138 f. **Dissertação** (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-graduação em Geografia – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2023.

SILVA, E. A. P. C.; et.al. Espaços públicos de lazer na promoção da qualidade de vida: uma revisão integrativa. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 16, n. 2, p. 1-18, 2013.

SILVEIRA, G., BARROS, M.V.F. Perfil Geoambiental de Praças: Região Norte da Cidade de Londrina-Pr. In: **Revista Semina**. Ed. da UEL Londrina.

VIANA, A. G.; SAMPAIO, L. Qualidade de vida dos universitários em período de conclusão de curso. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v.13, n. 47, p. 1085-1096, 2019.

VIERO, V. C.; BARBOSA F. L. C. Praças Públicas: origem, conceitos e funções. In: JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO, 2009, Santa Maria - RS. **Anais...** Santa Maria: ULBRA, 2009. Disponível em: <https://tinyurl.com/sa392ax>.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

Estimado(a) morador(a): Venho por meio deste convidá-lo a participar da pesquisa intitulada “Qualidade de vida e as praças públicas: um estudo no Bairro Tabatinga em Santana do Livramento – RS” desenvolvida sob orientação da Professora Dra. Flaviani Souto Bolzan Medeiros (vinculada ao Curso de Tecnologia em Gestão Pública da UNIPAMPA). Salienta-se que as informações obtidas serão utilizadas somente para fins acadêmicos. Portanto, não é necessário identificar-se, assim, sua identidade será resguardada. Por favor, seja sincero nas suas respostas.

Muito obrigada por sua colaboração!!!

Parte I. Perfil dos Respondentes

1: Sexo

- Masculino Feminino

5: Qual a sua situação ocupacional atual?

- trabalho de meio período
 trabalho em período integral
 desempregado
 autônomo
 estudante
 aposentado

2: Idade

- de 19 a 25 anos?
 de 26 a 35 anos?
 de 36 a 45 anos?
 de 46 a 55 anos?
 de 56 a 65 anos?
 66 anos ou mais?

6: Número de pessoas que vivem na sua residência

- 1
 2
 3
 4
 5
 6 ou mais

3: Grau de escolaridade

- sem escolaridade
 ensino fundamental
 ensino médio
 ensino superior
 pós-graduação. Nível: _____

7: Renda mensal familiar

- menos de 1 salário mínimo
 de 1 a 2 salários mínimos
 de 3 a 4 salários mínimos
 de 5 a 6 salários mínimos
 de 7 a 8 salários mínimos
 9 salários mínimos ou mais

4: Estado Civil

- Solteiro(a)
 Casado(a)
 União Estável
 Separado(a)
 Divorciado(a)
 Viúvo(a)

8: Reside no bairro a quanto tempo?

- Até 1 ano?
 De 2 a 4 anos?
 De 5 a 7 anos?
 De 8 a 10 anos?
 11 anos ou mais?

Parte II. Roteiro de Entrevista

BLOCO	QUESTÕES FORMULADAS
Conteúdo paisagístico e de infraestrutura nas praças	1) As plantas e árvores existentes nas praças são adequadas para o espaço? 2) É realizada a manutenção das áreas verdes? 3) Existem espaços sombreados suficientes para os moradores? 4) As praças dispõem de bancos e áreas de descanso? 5) Há iluminação adequada para utilização noturna?
Qualidade socioambiental das praças	6) As praças dispõem de áreas verdes suficientes para jogos ao ar livre? 7) Existe iniciativa de sustentabilidade, como coleta seletiva de lixo? 8) Há espaços para eventos comunitários ou culturais nas praças? 9) A vegetação e os elementos naturais das praças colaboram para o bem-estar dos usuários? 10) Existe uma área específica para atividade física, como uma quadra esportiva?
Potencialidades e Fragilidades entre usuário-ambiente	11) Quais atividades recreativas são mais comuns entre os frequentadores das praças? 12) As praças são utilizadas frequentemente pela comunidade local? 13) As praças possuem infraestrutura adequada para acolher diferentes grupos etários, como crianças e idosos? 14) Para os usuários chegarem e saírem das praças, existe uma integralização entre as praças com a malha viária e o transporte público? 15) Os usuários dispõem de uma infraestrutura básica, como banheiros públicos e bebedouros?
16) Gostaria de tecer comentários adicionais sobre as praças públicas localizadas no Bairro Tabatinga em Santana do Livramento – RS?	

Fonte: Elaborado pela autora (2024).